

1985

Cidade esotérica já é realidade

CORREIO BRAZILIENSE

16 JUL 1985

Mais de 20 associações e sociedades de estudos esotéricos e espiritualistas estiveram ontem representadas no Palácio do Buriti, na reunião de lançamento da idéia da construção, em área próxima a Brasília, da Cidade Esotérica Alvorada, um espaço destinado a abrigar as mais de 300 entidades místicas atuantes em Brasília. O governador José Aparecido afirmou que já manteve contatos com o ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, buscando apoio e recursos para a construção de Alvorada.

"Sei que vão me dizer que há problemas mais graves e que estou apelando para as forças esotéricas, desistindo de soluções terrenas para as questões que afetam o Distrito Federal", disse Aparecido. Mas Brasília foi antecipada por visões e nasceu com a força telúrica do sonho profético de Dom Bosc", justificando a presença da espiritualidade do Planalto Central. O governador resolveu bancar a idéia de uma cidade esotérica depois de ler o livro "Roteiro Mágico de Brasília", de Dioclécio Luz, um jornalista estudioso dos fenômenos sobrenaturais.

Para Luiz Gonzaga Scortecci, do Instituto de Tecnologia Alternativa, que coordenará os estudos para a implantação de Alvorada, "Brasília tem a predestinação de ser um ponto de

aglutinação, reciclagem e recriação de valores que vão nortear a próxima etapa civilizatória do ser humano na terra", constituindo um dos sete mais importantes chacras energéticos do planeta, um dos triângulos magnéticos da Terra.

Aparecido disse ainda na reunião que não pretende que o governo tenha a menor ingerência na criação da cidade esotérica, e estará agindo apenas como catalisador das propostas, que deverão partir das entidades interessadas. Assim como o projeto da cidade, a avaliação da necessidade de recursos está em fase de todos. A Terracap também já foi acionada para encontrar o local ideal para a instalação de Alvorada, nome sugerido pelo diretor do ITA, Luiz Gonzaga Scortecci, para quem a nova cidade deverá "representar um portal vivo para que certeza da paz atravessasse inúmeras estes dias de transição para o terceiro milênio".

Entre os presentes, 20 dirigentes de entidades esotéricas da cidade, entre elas o general Alfredo Moacyr de Mendonça Uchoa, que afirmou ser a ciência do homem apenas uma das faces do verdadeiro saber. Newton Rossi, também presente, disse que Juscelino Kubitschek teve a grande missão de construir Brasília e este foi o principal motivo de sua eleição para a presidência, com grande

apoio popular. Depois da reunião, o governador recebeu uma oração de Jayadev e cumprimentos de todos os presentes, entre eles Mário Sassi, do Vale do Amanhecer, e Deoclécio Luz, autor do livro que levou o governador a colocar em prática a idéia da cidade esotérica.

No final do encontro, Aparecido aceitou o convite para ser o patrono do apelo de "Um milhão de minutos de paz", que no próximo dia 16 de setembro mobilizará a população mundial para um minuto de silêncio em homenagem ao Dia International da Paz e ao início da 41ª Assembléa Geral da ONU. A sede brasileira do evento é São Paulo, e a mundial, Londres.

O governador convidou o advogado Carlos César Meirelles Vieira, secretário de Tecnologia e Informática do Ministério da Indústria e do Comércio, para coordenar os estudos de implantação do Centro de Gemologia do Planalto Central. Baiano, 58 anos, Cesar Meirelles foi presidente do Conselho Nacional do Petróleo no Governo Jânio Quadros, tendo trabalhado na época com José Aparecido. O governador disse ontem que Cesar Meirelles será o representante do GDF no projeto do Centro de Gemologia, que contará também com estudiosos do Ministério do Desenvolvimento Urbano, Trabalho, e do Governo de Goiás.